

ATA ESCUTA PÚBLICA PARA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB) EM PAULA CÂNDIDO /MG

Data: 08/05/2025

Local: Casa de Cultura de Paula Cândido

Horário de Início: 19:00h

Horário de Término: 20:30 h

Às 19:00 horas do dia 08 de maio de 2025, foi iniciada a escuta pública com agentes culturais para subsidiar o planejamento da execução das ações da PNAB pelo município de Paula Cândido. A sessão foi presidida pelo Thaynã Fernandes Araújo Paes, acompanhado pela secretária de ata Maria Luiza Givisiez Rodrigues. No início da reunião todos se apresentaram: Sebastião Ambrosio Jeronimo, Mestre Zizinho, Presidente da Banda de Congado Nossa de Rosário de Paula Cândido, Renata Martins Auxiliar administrativa da Casa de Cultura e Secretaria da Banda de Congo, Liliane integrante da Banda e Congo, Regina representando a associação de artesanato é artesã, Diego DJ Feijão representando a cultura do hip hop, Osvaldo representando Capoeira Luta Camara, Simone escritora, Elenice artesnato, José Antônio marido da Simone veio para conhecer, Claudio Fotina de Oliveira representando os violeiros, Conceição feirante conhecedora das plantas medicinais, Gabriel congado sanfoneiro, Mariana Agathe Rodrigues artista. Thaynã Fernandes Araújo Paes deu início às explicações sobre a Política Nacional Aldir Blanc, disse que o foco da política não é emergencial, como foi a lei aldir blanc. Explicou que diferente da LAB e LPG a PNAB é contínua, mas depende do município, pois a grande maioria do município solicita o recurso, da parte que solicita parte não consegue fazer a implementação da política, disse que Paula Cândido sempre conseguiu executar e implementar. Disse que esse processo de escuta é muito importante, pois será com base nessa escuta que será definido a forma que vai utilizar o recurso. Fala sobre a lei nº 15.132 que alterou o percentual mínimo de execução de recursos anteriormente repassado. Explicou o que pode ser feito com o recurso, disse que todas as atividades culturais podem ser realizadas e citou com base na lei uma por uma. Após explicar o que pode ser feito com o recurso falou sobre ações afirmativas e acessibilidade. Falou sobre as três formas mais utilizadas do mecanismo de fomento, premiação, bolsa, execução de ação e exemplificou cada uma. Após essa explicação foi aberta a escuta da sociedade civil, Thaynã após a apresentação fez a seguinte pergunta: Na sua opinião qual será a melhor forma de utilizar o recurso. Dj Feijão perguntou sobre a bolsa, a Regina disse que precisa muito de um espaço para expor o artesanato, Simone perguntou de que forma o projeto dela se enquadra na Política Nacional Aldir Blanc. Foram explicada todas as dúvidas e seguiu com o debate para a distribuição do recurso. Após debate sobre a distribuição foi definido que, seria aberto 15 vagas para grupos e festas sendo o valor de 3 mil cada premio, e 20 premios de trajetória individual no valor de 1.500,00. Foi decidido também que poderia participar no individual e no grupo. E teve a sugestão de uma cerimonia de entrega de certificado e apresentação do saberes culturais de cada um.

Elenice Maria Ferreira Cardoso, Simone Oliveira
Jose Azeiteiro Silva, Regina Maria Pereira, Conceição Ara de Oliveira
Sebastião Ambrosio Jeronimo, Gabriel Carlos Celestina, Diego dos Santos Poches
Liliane Brancina Izabel, Osvaldo Alves da Silva, Renata Martins, MARIA LUZA GIVISIEZ RODRIGUES
Thaynã Fernandes Araujo Paes, Mariana Agathe R. de Almeida